



Relatório 3º trimestre de 2021

IPEMAD

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Jamerson da Silva Nobre

Prezada Diretora executiva, Sra. Suely Rodrigues Carneiro de Souza;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2021** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPEMAD – Alhandra-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

Sumário	
1	Política de Investimentos:4
1.1	Política de Investimentos do IPEMAD. 4
1.2	Meta Atuarial:..... 5
1.2.1	Justificativa do Indexador: 5
2	Fundos de investimentos.6
2.1	Julho 2021 6
2.2	Agosto 2021..... 6
2.3	Setembro 2021 6
2.4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT ^s PÚBLICOS FIC FI: 7
2.4.1	PÚBLICO-ALVO 7
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO 7
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 7
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA..... 8
2.4.5	RISCO 8
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE 9
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO: 9
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.10
4	Rentabilidade da Carteira.13
5	Rendimento da carteira:15
6	Conclusão:.....16
7	Certificação.22

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPEMAD Julho 2021	6
Figura 3: Portfólio IPEMAD Agosto 2021	6
Figura 4: Portfólio IPEMAD Setembro de 2021.....	6
Figura 8: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	10
Figura 9: Rentabilidade.....	10
Figura 10: Meta alcançada	11
Figura 11: Meta Atuarial atingida.....	12
Figura 13: Rentabilidade acumulada.....	14
Figura 14: Rendimento da carteira.....	15
Gráfico 2: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Gráfico 3: Rendimento da carteira	13
Gráfico 4: Rendimento acumulado - 2021.....	14
Gráfico 5: Rendimento 2021.....	15

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.604/2017**.

1.1 Política de Investimentos do IPEMAD.

O IPEMAD apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2020, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2021 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPEMAD compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativos	Limite Resolução %	Cenários - Estratégias		
			Limite Inferior	Provável	Limite Superior
Renda Fixa - Art. 7º	Títulos Públicos	100%	0%	0%	0%
	FI 100% TN - I, "b"	100%	30%	80%	100%
	FI Renda Fixa I, "IV"	40%	0,00%	16%	40%
Renda Fixa - Art. 7º	Poupança	20%	0,00%	4%	20%
Total			100%	100%	160%

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPEMAD, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.604/2017.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Alhandra – IPEMAD estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPEMAD alcance desempenho equivalente a 5,45% (cinco virgula quarenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,75% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPEMAD são:

2.1 Julho 2021

Julho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	792508,35	10,98%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	838.890,20	11,62%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.017.600,64	14,10%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	135.893,15	1,88%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	672.155,11	9,31%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	791.694,88	10,97%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	1.170.154,55	16,21%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	1.798.760,05	24,92%
Total			7.217.656,93	100%

Figura 2: Portfólio IPEMAD Julho 2021

2.2 Agosto 2021

Agosto				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	796398,34	10,64%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	819.120,72	10,94%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.006.029,26	13,43%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	135.015,97	1,80%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	657.376,60	8,78%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	794.342,79	10,61%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	1.172.242,90	15,65%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	2.107.890,56	28,15%
Total			7.488.417,14	100%

Figura 3: Portfólio IPEMAD Agosto 2021

2.3 Setembro 2021

Setembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	Caixa	03.737.206/0001-97	800617,25	10,63%
Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP		10.577.503/0001-88	808.757,42	10,74%
Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP		10.740.658/0001-93	1.004.462,11	13,34%
BB Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	134.508,54	1,79%
BB Previd TP IPCA IV		19.515.015/0001-10	665.916,91	8,84%
BB Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	797.252,60	10,59%
BB Previd RF IDKA		13.322.205/0001-35	1.184.357,40	15,73%
BB Previd RF Fluxo		13.077.415/0001-05	2.133.085,07	28,33%
Total			7.528.957,30	100%

Figura 4: Portfólio IPEMAD Setembro de 2021

2.4 BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT^s PÚBLICOS FIC FI:

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10, do CMN 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços

O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;
Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do Patrimônio Líquido;
Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido.

- c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.
- d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 6.892.529.188,23 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do Patrimônio Líquido;
Títulos Públicos Federais- 49,00% do Patrimônio Líquido;
Derivativos- 0,00% do Patrimônio Líquido;
Outras Aplicações- 0,00% do Patrimônio Líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO	ULT 12 MESES
11.328.882/0001-35	BB Previd IRF-M1	0,37%	1,53%	2,16%
		0,37%	1,53%	2,16%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.
- b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.
- c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2021, o IPEMAD tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos alcance desempenho equivalente a 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no terceiro trimestre de 2021 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial		
Mês	Valor	Acumulada	% Meta Atuarial	% Meta Atuarial acumulada	MA + IPCA Acumulado
Janeiro	0,25%	0,25%	0,45%	0,45%	0,70%
Fevereiro	0,86%	1,11%	0,45%	0,91%	2,02%
Março	0,93%	2,05%	0,45%	1,36%	3,41%
Abril	0,31%	2,37%	0,45%	1,82%	4,19%
Maiο	0,83%	3,22%	0,45%	2,27%	5,49%
Junho	0,53%	3,77%	0,45%	2,73%	6,50%
Julho	0,96%	4,76%	0,45%	3,18%	7,94%
Agosto	0,87%	5,67%	0,45%	3,63%	9,30%
Setembro	1,16%	6,90%	0,45%	4,09%	10,99%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade da carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	-0,2175%	-0,22%
Fevereiro	-0,7136%	-0,93%
Março	0,0156%	-0,92%
Abril	0,4694%	-0,45%
Maiο	0,5783%	0,13%
Junho	0,2885%	0,42%
Julho	0,0425%	0,46%
Agosto	-0,2116%	0,25%
Setembro	0,2981%	0,55%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Julho	0,96%	0,45%	1,41%	0,04%
Agosto	0,87%	0,45%	1,32%	-0,21%
Setembro	1,16%	0,45%	1,61%	0,30%
Total		4,35%		0,13%

Figura 7: Meta alcançada

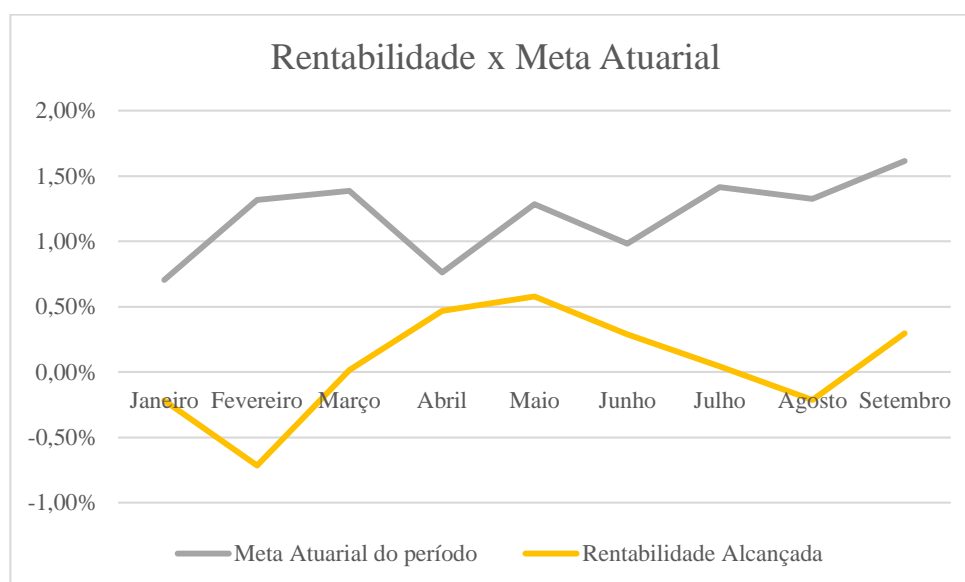


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

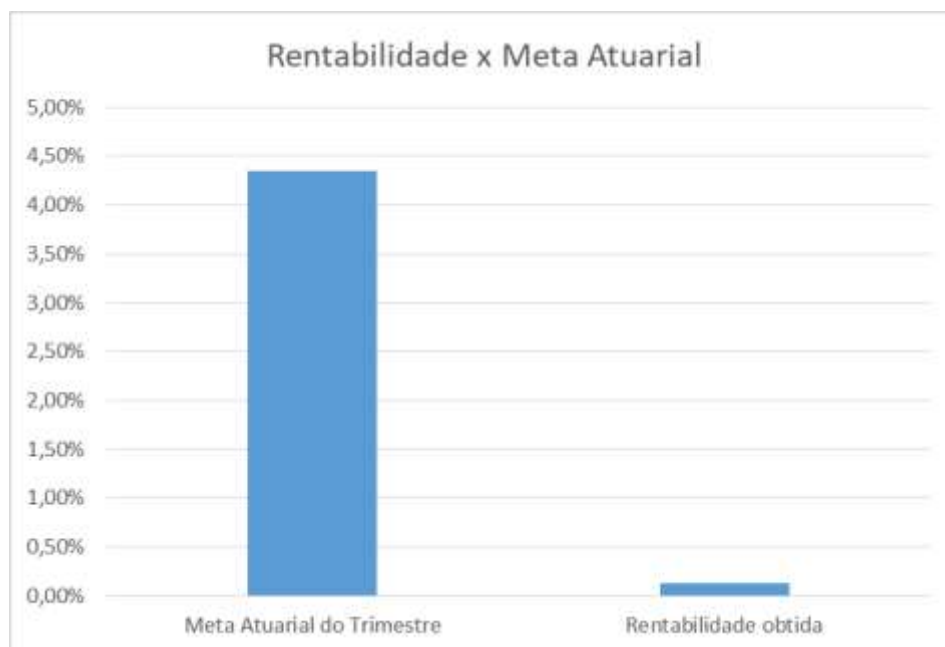
O IPEMAD não conseguiu bater sua meta no terceiro trimestre, muito devido a oscilação presente no terceiro trimestre, os baixos rendimentos dos ativos presentes na carteira, somados com os altos índices do IPCA registrados principalmente no meses de agosto e setembro, onde o IPCA apresentou altos valores, chegando a 1,16% em agosto.

No acumulado do trimestre, os valores não podem ser considerados satisfatórios, mesmo assim ainda é necessária a esperança de dias melhores e consequentemente melhores desempenhos dos fundos em períodos próximos, salientando que estes números presentes em alguns gráficos a seguir, são exatamente os rendimentos obtidos pela carteira de investimentos do IPEMAD.

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,70%	-0,22%	-30,89%
Fevereiro	1,32%	-0,71%	-54,18%
Março	1,39%	0,02%	1,12%
Abril	0,76%	0,47%	61,43%
Mai	1,28%	0,58%	45,03%
Junho	0,98%	0,29%	29,32%
Julho	1,41%	0,04%	3,00%
Agosto	1,32%	-0,21%	-15,98%
Setembro	1,61%	0,30%	18,47%

Figura 8: Meta Atuarial atingida.

Meta Atuarial do Trimestre	4,35%
Rentabilidade obtida	0,13%
Deficit/Superavit	-4,22%



De acordo com a Política de Investimentos de 2021, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 5,45 % a.a., levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2021 foi de 4,35% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 0,13%, encerrando assim o 3º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -4,22%.

4 Rentabilidade da Carteira.

No terceiro trimestre de 2021 a carteira de investimentos do IPEMAD teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	-0,2175%
Fevereiro	-0,7136%
Março	0,0156%
Abril	0,4694%
Maió	0,5783%
Junho	0,2885%
Julho	0,0425%
Agosto	-0,2116%
Setembro	0,2981%

Figura 9: Rentabilidade da carteira

Assim temos o seguinte comportamento:

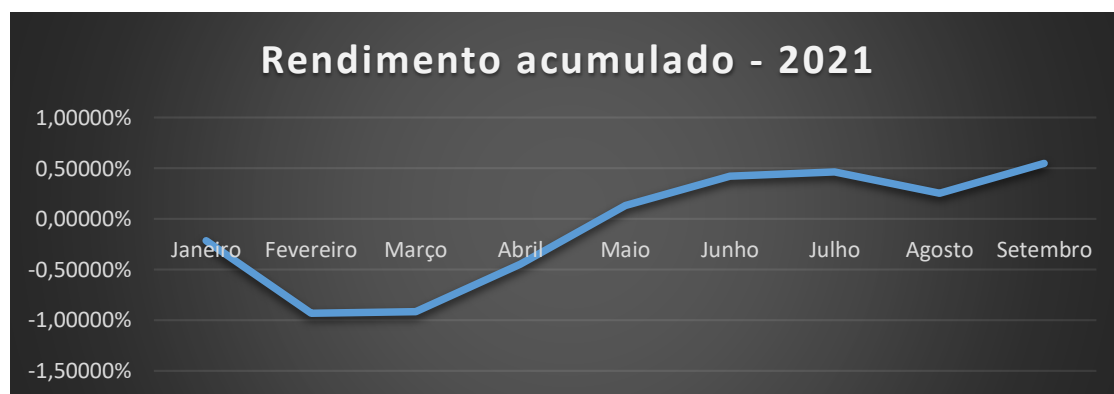


Gráfico 2: Rendimento da carteira

No terceiro trimestre, a carteira do IPEMAD obteve rendimentos positivos, porém ainda abaixo do esperado, fato este que nos demonstra como o mercado ainda está vulnerável a fatores tanto internos quanto externos. Esperamos em períodos próximos melhores resultados. Assim no período tem-se a seguinte rentabilidade acumulada:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	-0,21750%
Fevereiro	-0,93108%
Março	-0,91548%
Abril	-0,44606%
Maio	0,13221%
Junho	0,42074%
Julho	0,46320%
Agosto	0,25155%
Setembro	0,54969%

Figura 10: Rentabilidade acumulada.

Passados três meses do presente ano a carteira teve uma rentabilidade acumulada de aproximadamente 0,54%.

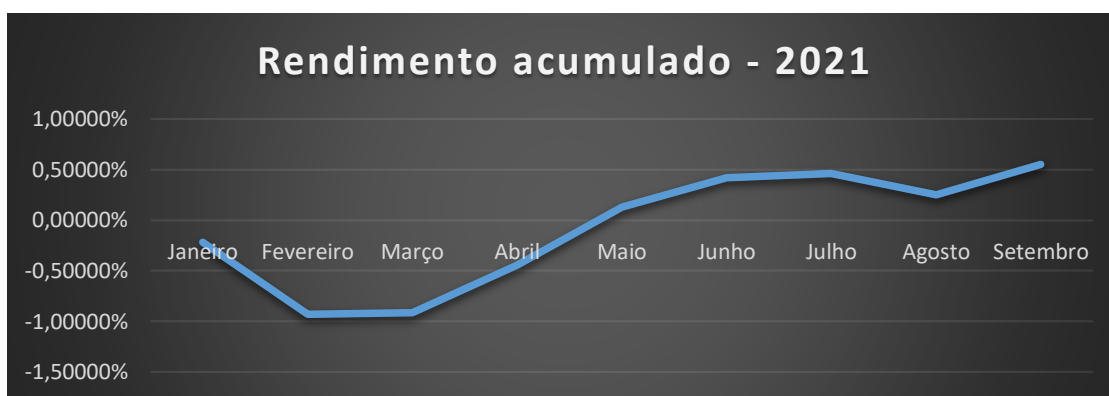


Gráfico 3: Rendimento acumulado - 2021.

5 Rendimento da carteira:

No terceiro trimestre, a carteira apresentou os seguintes retornos dos investimentos financeiros:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	-R\$15.938,36
Fevereiro	-R\$48.657,88
Março	R\$1.039,41
Abril	R\$29.270,07
Maió	R\$41.408,43
Junho	R\$19.463,34
Julho	R\$3.161,95
Agosto	-R\$15.276,14
Setembro	R\$22.325,99

Figura 11: Rendimento da carteira.

Nota-se que os rendimentos foram positivos e compensaram os resultados negativos obtidos no primeiro trimestre, agosto apresentou o maior rendimento do ano, ainda esperamos melhores resultados para o próximo trimestre. O rendimento acumulado e obtido até o final do terceiro trimestre foi de R\$ 36.796,81.



Gráfico 4: Rendimento 2021.

6 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2021, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, 2021 e 2022, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 29 de outubro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 9,17% em 2021, frente a 8,96% na semana anterior. Para 2022 a estimativa é de que gire em torno de 4,55%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados e de risco médio de acordo com suas características específicas. Diante das rentabilidades mostradas nesse relatório, apontamos que neste terceiro trimestre de 2021 o IPEMAD não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando bem abaixo do esperado no trimestre.

Em 2021 continuam as expectativas positivas com vacinações em massa da população pelo mundo, tendo em vista que 2020 terminou com esperança de imunização mundial com as principais bolsas de valores do mundo obtendo recuperação de patamar visto antes da pandemia.

Projeta-se que a economia global cresça 5,9% em 2021 e 4,9% em 2022 (0,1 ponto percentual abaixo das projeções feitas em julho). A revisão em baixa das projeções para 2021 reflete um recuo nas previsões para as economias avançadas – em parte devido a rupturas no abastecimento – e para os países em desenvolvimento de baixa renda - em grande medida devido ao agravamento da dinâmica da pandemia. Isso é parcialmente compensado pela melhora nas perspectivas de curto prazo de algumas economias de mercados emergentes e em desenvolvimento exportadoras de commodities. A velocidade de disseminação da variante delta e a ameaça de novas variantes aumentaram as incertezas em relação à rapidez com que a pandemia pode ser superada.

As opções de política econômica se tornaram mais difíceis, com margem de manobra limitada. A perspectiva para a economia do Brasil é que deve crescer 5,2% este ano. No entanto, o FMI alerta que as perspectivas a longo prazo dependem da evolução da pandemia. Os dados foram divulgados no mês de outubro segundo o relatório "Perspectivas Econômicas Globais".

O Brasil – um dos países com mais mortes por Covid-19 na primeira metade do ano, atualmente se encontra com números baixos de mortes e abertura quase que total do comércio.

O relatório do FMI praticamente dividiu o mundo em dois de um lado estão as nações mais ricas, que têm conseguido promover políticas de apoio econômico e também de vacinação em massa e que, por consequência, vão se recuperar mais rápido. Do outro, estão os países chamados emergentes e mais pobres que terão mais dificuldades de retomada por não terem investido suficientemente no apoio e na imunização. Isso sem dúvidas tornou-se um recado para o atual governo brasileiro que necessita minimamente repensar sua postura em relação à pandemia.

A recuperação econômica global continua, mesmo com o recrudescimento da pandemia. As fissuras abertas pela Covid-19 parecem mais persistentes – espera-se que as divergências de curto prazo deixem marcas duradouras no desempenho de médio prazo. O acesso a vacinas e o apoio inicial da política econômica são os principais determinantes das disparidades.

Crescimento na economia americana foi o mais lento desde o início da recuperação econômica, na metade de 2020. O departamento comercial dos EUA anunciou na última 3ª feira (26.out.2021) que o crescimento da economia americana no 3º trimestre de 2021 foi o mais fraco desde a metade de 2020, quando a recuperação econômica começou. Entre os meses de julho e setembro, o PIB cresceu 2%, o que mostra uma desaceleração acentuada quando comparado ao início de 2021. Ademais, os gastos dos consumidores aumentaram 1,6% nesse período, uma diferença evidente em relação ao aumento de 12% do trimestre anterior.

O impacto no crescimento se deu devido a 2 fatores: o aumento de casos de covid-19 devido ao surgimento da altamente contagiosa variante Delta e as dificuldades para repor estoques de produtos pelas quais o país vem passando.

Ainda assim, economistas preveem uma aceleração no crescimento com a chegada do período de festas, em que os consumidores gastam mais, e devido à alta demanda por mão de obra.

A economia da China também registra desaceleração e tem crescimento de 4,9% no terceiro trimestre, prejudicada por crise energética, interrupções na cadeia de abastecimento, risco de calote no setor imobiliário e surtos esporádicos de Covid-19. As bolsas da China fecharam em queda, pressionada também pela alta dos preços do petróleo que alimentava preocupações com a inflação. As blue chips chinesas caíram 1,2%, e o índice composto de Xangai perdeu 0,1%. A segunda maior economia do mundo se recuperou da pandemia, mas a recuperação está perdendo fôlego, prejudicada também pela atividade fabril vacilante e desaceleração no consumo.

"O crescimento foi afetado por uma queda no setor imobiliário, amplificado recentemente pelos problemas da Evergrande", explicou Louis Kuijs, diretor para Economia Asiática da Oxford Economics. As dificuldades da gigante imobiliária Evergrande, que acumula dívida de mais de 300 bilhões de dólares, afetaram o ânimo dos possíveis compradores do setor.

O PIB (Produto Interno Bruto) da zona do euro cresceu 2,2% no terceiro trimestre em comparação ao trimestre anterior, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (29 de outubro) pelo Eurostat, o escritório de estatísticas da União Europeia (EU). Trata-se da primeira estimativa do indicador para o período.

Para a Capital Economics (CE), o sólido crescimento do PIB da zona do euro no terceiro trimestre deste ano significa que a fase de recuperação da pandemia está quase completa na maior parte da região. Porém, o economista-chefe da Europa, Andrew Kenningham, observa que o crescimento será muito mais lento no último trimestre, já que a interrupção da cadeia de suprimentos, a desaceleração da demanda global e a escassez de mão de obra prejudicaram a produção.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou, nesta quinta-feira (30/9), a Visão Geral da Conjuntura, análise trimestral da economia brasileira, mantendo a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 4,8% em 2021, conforme edição anterior da Carta de Conjuntura, de junho passado. Os pesquisadores projetaram um crescimento interanual de 4,6% no terceiro trimestre deste ano. Segundo eles, a recuperação da economia está atrelada ao avanço da vacinação contra a Covid-19 e à melhora da dinâmica epidemiológica.

Para 2022, a projeção para o crescimento acumulado do PIB foi revista de 2% para 1,8%. Essa revisão se deu por conta do cenário macroeconômico, com persistência da inflação em patamar elevado, impactando o poder de compra da população, e com a consequente necessidade de um aperto monetário maior do que o esperado. Em agosto, o endividamento das famílias brasileiras atingiu o pico histórico. Por outro lado, o crescimento robusto do setor agropecuário e o aumento da disponibilidade de caixa dos governos estaduais - que poderá ser utilizado para ampliar os investimentos - contribuiram para que a revisão para o próximo ano tenha sido pouco significativa.

No que diz respeito ao desemprego, a taxa de desocupação fechou o trimestre móvel encerrado em agosto em 13,2%, queda de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre terminado em maio, quando o desemprego ficou em 14,6% da população. Na comparação anual, o recuo chegou a 1,3 ponto percentual em relação a agosto de 2020 (14,4%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Mensal, divulgados hoje (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a pesquisa, a população desocupada caiu 7,7%, ficando em 13,7 milhões de pessoas, na comparação com o trimestre terminado em maio de 2021, e ficou estável na comparação anual. Já a população ocupada cresceu 4%, alcançando 90,2 milhões de pessoas na comparação trimestral.

Quanto a inflação brasileira, a mesma segue pressionada pela desvalorização cambial, alta dos preços internacionais das commodities e crise hídrica. Para 2021, a projeção é de alta de 8,3% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e de 8,6% para o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). A variação em 12 meses do IPCA atingiu 9,68% em agosto deste ano. No acumulado do ano, até agosto, o IPCA teve alta de 5,67%, ultrapassando o limite da banda inflacionária estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 (5,25%). Para 2022 há expectativa de desaceleração da taxa de crescimento dos preços, tanto para o IPCA quanto para o INPC, em relação à alta projetada em 2021. Sendo assim, a inflação medida pelo IPCA deve encerrar o ano de 2022 em 4,1%, levemente acima dos 3,9% estimados para o INPC.

Para a taxa básica de juros, a projeção subiu de 6,63% para 8,25% neste ano. A **Selic** é a principal ferramenta da política monetária para o controle da inflação.

Atualmente, a taxa está em 7,75% ao ano, anteriormente estava em 6,25% e o BC já sinalizou que continuará o movimento de retirada de estímulos pela alta dos juros.

A idéia é que o avanço dos juros desestimule os gastos da população, já que ficará mais caro comprar algo, deste modo, a demanda diminui e os preços dos produtos também, o que reduz a inflação.

Em meio a tantos problemas, alguns fatos vieram à tona, um deles é o aumento no preço dos combustíveis, fato que gera grande descontentamento da população em conjunto com o alto índice de inflação a qual o país chegou. Críticas ao Orçamento da União, provocado por vários motivos, entre eles conflitos políticos e gastos superdimensionados, onde vetos serão sancionados para que o orçamento seja aprovado e pronunciamentos do ministro da economia que de nada agradaram os investidores do país. Outro fato foi a criação da CPI da Covid que está ocorrendo desde o mês de julho e que tem como objetivo investigar a conduta do governo durante a pandemia e o uso de recursos da União transferidos para Estados e municípios.

A bolsa brasileira atualmente perdeu força, após registrar em julho números próximos a 130.000 pontos, no mês de outubro a mesma despencou chegando a menos de 110.000 pontos, especialistas projetam uma diminuição na expectativa que antes era que a mesma alcançasse os 140.000 pontos ao final deste ano, atualmente se trabalha com números próximos a 120.000, fator este que dependerá de uma melhora na situação do país frente a pandemia, mas cabe destacar que tal acontecimento não significa que todo o país está totalmente recuperado da pandemia, é quase que o contrário, significa que o país ainda precisa ter cautela com a economia visto que necessitará de tempo e estratégias para sanar os danos causados pela pandemia.

De acordo com levantamento das Secretarias de saúde do Brasil, mais de 155 milhões de pessoas já tomaram a primeira dose e mais de 117 milhões tomaram a segunda, um total de quase 273 milhões de doses aplicadas. Um número motivador que denota um sinal de esperança, mas que pode melhorar e isso é unanimidade entre todos.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após o fato ocorrido o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPEMAD - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município Alhandra – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução N° 4.604 de 2017 no terceiro trimestre de 2021**. Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2021 foi de 4,35% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 0,13%, encerrando assim o 3º Trimestre de 2021, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -4,22%.

Os números do presente trimestre ainda não foram satisfatórios, em conjunto com os altos índices do IPCA registrados porém, diante do atual momento da economia, devemos ter paciência e esperar que os governos ao redor do mundo possam tomar as medidas necessárias tanto no âmbito da saúde, quanto na economia e demais setores que atendam às necessidades de cada população, deste modo, o vírus pode ser “controlado” e com isso fazendo que o mundo volte a nova realidade.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença no todo, visto que para permanecer com ótimos números é necessário continuar com o melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, tendo como principal objetivo deste ano preservar nossos recursos.

7 Certificação.



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no Exame de Certificação desenvolvido pela ANBIMA –
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*
CPA-10	28/02/2019	-	28/02/2022


Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 15:21:58, do dia 06/05/2019 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: 5941-071-0214 - Documento válido até 06/05/2020 15:22:00 (1 ano)

*A validade deste documento pode ser verificada na função validador do site: validador.com.nobre na página de Certificação da ANBIMA. Condições, formalmente, a situação profissional em relação a sua Certificação, conforme definição do Código de Certificação.
*A validade desta certificação é profissional e fundamental que não mantêm os dados cadastrais atualizados na página de certificação.
*A data de vencimento da Certificação respectiva ao prazo estabelecido no Código de Certificação.

© 04/2019 - Última Revisão: 01/04/2019